PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1687/XIII-3.ª

RECOMENDA AO GOVERNO QUE REALIZE, COM URGÊNCIA, OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DO LUMIAR, EM LISBOA

Exposição de motivos

O estado de degradação da Escola Secundária do Lumiar, em Lisboa, agravou-se significativamente nos últimos anos, e alunos e professores dizem não haver agora condições para frequentar as aulas.

Inaugurada em 1984, esta escola da maior freguesia da capital nunca teve obras profundas ao longo dos seus quase quarenta anos de vida, sendo, atualmente, a que piores condições oferece de todas as que integram o agrupamento de escolas.

O normal funcionamento das aulas e da vida escolar dos alunos é cada vez mais difícil nesta escola sede de agrupamento– único estabelecimento de ensino secundário público da freguesia do Lumiar – e que serve, ainda, a freguesia de Santa Clara.

Com cerca de 900 alunos, são muitos os problemas que esta comunidade escolar enfrenta diariamente, com fracas condições para a prática letiva, nomeadamente:

- Coberturas danificadas com a agravante de serem de amianto em todos os blocos e refeitório – sendo neste último visíveis zonas partidas, elevando os riscos associados à inalação de partículas;

- Infiltrações de água nas salas de aula e no ginásio;
- Ratos nos espaços interiores e exteriores;
- Problemas de climatização, com salas frias durante os meses de inverno e quentes no verão;
- Maioria dos estores não fecha e as janelas estão pregadas, dificultando a regulação de luz e impedindo a circulação de ar renovado;
- Instalações sanitárias a necessitar de obras profundas;
- Pavimentos das salas de aula danificados;
- Chafarizes (bebedouros) sem água;
- Mobiliário exterior partido.

Para além destes problemas, a escola não dispõe de condições apropriadas para a confeção e serviço das refeições no refeitório/cozinha.

Na cozinha, o cenário afigura-se catastrófico. Há água a cair do teto e loiça com quase os mesmos anos da escola. As janelas estão partidas e às vezes, diz quem lá trabalha, sente-se cheiro intenso a esgotos.

O bar, contíguo à cantina, inunda quando a chova é mais intensa.

O Ministério da Educação já fez saber que vai gastar 150 mil euros para a substituição de coberturas do refeitório, da cozinha e dos blocos das salas de aula, não dizendo, contudo, para quando está prevista tal intervenção que, sendo necessária, não resolve os problemas estruturais da Escola Secundária do Lumiar.

Alunos, pais e encarregados de educação não compreendem por que é que o Governo não

avança com um plano para a requalificação da Escola Secundária do Lumiar.

A Comissão Instaladora da Associação de Pais lançou uma petição pública online a exigir obras urgentes na escola, que conta já com cerca de mil assinaturas.

Também a Câmara de Lisboa aprovou em fevereiro, por unanimidade, uma moção na qual alerta o Governo para a situação da Escola Secundária do Lumiar, pedindo que seja feita uma "*intervenção de requalificação prioritária e urgente*".

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

a) **Proceda à imediata remoção de todas as placas de fibrocimento existentes na Escola Secundária do Lumiar, em Lisboa, de forma a minimizar risco para a saúde das cerca de mil pessoas que diariamente a frequentam.**

3

b) **Defina um plano com vista à realização urgente de obras de reabilitação e requalificação da escola, de modo a garantir as condições para o seu normal funcionamento.**

c) **Aloque a verba necessária para a intervenção e partilhe com a escola, e demais comunidade educativa, o seu calendário.**

Palácio de S. Bento, 29 de maio de 2018

Os Deputados,

Ana Rita Bessa
Ilda Araujo Novo
João Rebelo
Isabel Galriça Neto
Filipe Anacoreta Correia
João Gonçalves Pereira

Nuno Magalhães
Telmo Correia
Cecilia Meireles
Helder Amaral
Assunção Cristas
João Almeida
Pedro Mota Soares
Alvaro Castello-Branco
Antonio Carlos Monteiro
Patricia Fonseca
Vania Dias da Silva
Teresa Caeiro

4